

Luz do Santuário



© 2017 – Raul Branco

Luz do Santuário

O diário oculto de Geoffrey Hodson

(Light of the Sanctuary;

the Occult Diary of Geoffrey Hodson)

Geoffrey Hodson

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - Vila Teixeira Marques

CEP 13480-970 – Limeira – SP

Fone/Fax: 19 3451-5440

www.edconhecimento.com.br

[vendas@edconhecimento.com.br](mailto: vendas@edconhecimento.com.br)

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão por escrito do editor.

Compilado por: Sandra Hodson

Tradução: Raul Branco

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho

Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-419-5

• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

Produzido no departamento gráfico da

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

conhecimento@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Hodson, Geoffrey

Luz do Santuário: o diário oculto de Geoffrey Hodson / Geoffrey Hodson ; compilado por Sandra Hodson ; tradução Raul Branco. — Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2017.

680 p.

ISBN 978-85-7618-419-5

Título original: *Light of the Sanctuary, the Occult Diary of Geoffrey Hodson*

1. Ciências ocultas 2. Teosofia 3. Espiritualidade 4. Hodson, Geoffrey, - 1886-1983 - Diário I. Título II. Hodson, Sandra III. Branco, Raul

17-1631

CDD - 130

Índices para catálogo sistemático:

1. Ocultismo 130

Geoffrey Hodson

Luz do Santuário

O diário oculto de Geoffrey Hodson

Compilado por Sandra Hudson

Traduzido por Raul Branco

1ª edição
2017



Qualquer outro material biográfico em formato de livro ou outro qualquer não será autorizado por mim. Os únicos registros verificados de minha vida estão contidos neste volume autorizado por mim mesmo.

Geoffrey Hodson

Este livro é dedicado ao meu muito querido marido, Geoffrey, aos Mestres de Sabedoria – à Grande Hierarquia Branca – e à iluminação de toda humanidade.

Sandra Hodson

Gostaria de expressar minha gratidão profunda e sincera aos meus queridos amigos teósofos: à falecida Dra. Esther Zapata Doval Santos, a toda sua família (Pedring, Clarise, Elena, Luisa, Roselmo) e à irmã Cleo Gregorio de Manila, nas Filipinas, por sua parte na preparação e publicação do diário oculto de meu marido Geoffrey Hodson; à Sra. Virginia Hanson, pelo trabalho profissional com que ela contribuiu nos estágios iniciais; à Antoinette Bollard, Frank Eden e Michael Eden, que devotaram tanto tempo e energia me auxiliando na editoração final e na preparação do texto; à Sra. Phyllis Gardner, que me ajudou com a datilografia do manuscrito; e a outros que colaboraram de formas valiosas.

Sumário

(Os títulos abaixo representam somente uma seleção de registros para a orientação do leitor.)

Apresentação.....	15
Prefácio.....	18
Introdução de Geoffrey Hodson.....	21
Introdução de Sandra Hodson.....	27
Introdução da versão em português.....	32
Lembranças de uma vida	34
1921 – 1929 - Os primeiros anos.....	72
Desenvolvimento inicial do trabalho com os anjos e fadas ...	72
O chamado para Londres	78
1929 – 1940 - O início das viagens pelo mundo	84
Uma visita de volta a Borobudur.....	84
Discipulado	93
Beleza	105
Poemas de homenagem e dedicação	106
1940 – 1952 - Residência na Nova Zelândia.....	124
A mulher eterna	126
O incidente com o lápis	138
A tarefa do professor	156
Mestre Polidorus Isurenus começa a instrução	159
Retorno ao Santuário	162
A abençoada Nossa Senhora Maria	164
A Senda.....	175

O Senhor <i>Vaivasvata Manu</i>	204
Lembrança de ter visto o pergaminho mostrado pelo Mestre Morya.....	206
Iniciação.....	212
<i>Sanat Kumara</i>	217
Ioga e o Logos Solar.....	225
O Logos Solar	229
<i>Nirvana</i>	230
1953 – 1972 - Retomada das viagens pelo mundo.....	233
Pesquisa clarividente sobre a estrutura da matéria	236
Os sábios de Kailasa.....	239
A Mãe do Mundo	243
A criação dos evangelhos.....	247
Ioga e a realidade da teosofia.....	249
Mestre Morya e o trabalho da irmandade	251
O problema do mundo do ponto de vista oculto	254
O elo áurico com o aspirante	257
Os mestres.....	267
Egito e o Oriente Médio.....	269
Ioga, quietude da mente	273
Uma visão do Senhor Shiva.....	276
O Senhor do Mundo	278
Os devas da Suíça.....	287
Tentativas de Investigação oculta sobre a vida de Francis Bacon	293
Ensinamentos sobre o grau de <i>Arbat</i>	307
O mestre Prince Rakoczy	321
1973- 1975 - Retorno para a Nova Zelândia	323
Os <i>devas</i> rosas na cura e no ritual dos mistérios.....	324
O centro <i>Asbram</i>	325
A Lei do <i>carma</i>	329
A vida de Geoffrey Hodson na Palestina.....	332
Instrução adéptica	334
Nossa Senhora Maria	336
1976.....	345

A presença do mestre Morya	353
O festival de <i>Asala</i>	364
Consciência <i>búdica</i>	374
Iniciações e consciência superior.....	383
O encontro da fraternidade a cada sete anos.....	384
1977.....	386
Artigo sobre cerimonial	386
O <i>siddhi sibilino</i> ou poder ióguico.....	390
O mundo da mitologia.....	396
A grave situação mundial	408
Ajuda invisível.....	424
Convite para ir a Krotona.....	431
Iniciação nos mistérios do Antigo Egito.....	456
Uma explosão de amor	460
Nosso Senhor Cristo como um <i>Avatar</i>	462
Unidirecionamento – Um ensinamento para aspirantes	478
1978.....	480
A construção da Sociedade Teosófica continua.....	483
<i>Kundalini Shakti</i>	485
Um convite para salvar a raça humana de sua extinção mútua	490
Dez ensinamentos a respeito do homem	492
O pergaminho da lei	494
O observador silencioso	496
Regras a respeito do caminho oculto	502
O arcanjo Bethelda.....	511
O princípio da Mãe do Mundo e as hostes angélicas	513
O caminho do discipulado	522
O adepto átmico	526
1979.....	528
A transmissão do poder do Logos nos processos evolucionários	531
O elixir da vida.....	539
O nome monádico	542
Despertar e realidade.....	545

O caminho para o discipulado nunca está fechado.....	558
1980.....	560
O agente dos mestres.....	564
Restauração da tradição dos mistérios.....	566
A importância de manter os ensinamentos sobre a Senda..	569
O Um Único	590
Cooperação e ministério angélicos	600
A respeito do Senhor Shri Krishna e da condição de avatar	603
Só a teosofia pode salvar o mundo.....	607
As ondinas	613
O Um Único (Mestre Morya)	616
1981.....	619
Um deva maçônico e a Grande Fraternidade Branca.....	627
Temos que saturar o mundo com teosofia.....	636
Uma orientação matinal na meditação	
– Consciência Cósmica.....	639
Readmissão nos antigos mistérios.....	640
O ser solar cósmico.....	643
1982-1983	644
Tributos de cientistas.....	644
Um mundo, uma humanidade, uma vida	648
Como os mestres podem tornar-se realidades para o estudante	658
Glossário.....	663

Apresentação

Um ensinamento básico da Sabedoria Antiga, chamado Teosofia, é a existência de Homens e Mulheres perfeitos Que são chamados Adeptos. Isso segue como um corolário natural da visão oculta do homem como um ser divino. Sobre essa perfeição o próprio Senhor Jesus Cristo disse: “Portanto, deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito”.^[1] Nas escrituras cristãs, Eles são descritos como “homens justos que chegaram à perfeição”.^[2] Como o filho de seu Pai Divino, a semente divina dentro do homem deve, na infinita progressão da Vida, “florescer” no seu devido tempo, na medida da estatura da plenitude de seu Genitor Divino.^[3] Na filosofia oriental, esses homens perfeitos são referidos como Mahatmas, com o significado de “grandes almas”. Alguns deles, como Irmãos Mais Velhos da raça, tomam como seus alunos aquelas almas que estão despertando e que, por seu esforço auto-orientado e auto-direcionado, progridem à frente na Senda Acelerada do Despertar.

Esse livro é uma prova irrefutável da existência desses Grandes Seres cujos braços sempre estendidos envolvem e guiam toda alma que aspira à Senda. Esta compilação da ajuda e instrução dos Adeptos é um registro fiel de parte da vida interna privada do Sr Geoffrey Hodson, que sua esposa, Sandra Hodson, agora apresenta depois de sua morte, como seu presente para todos os aspirantes à Verdade. A privacidade é um direito inalienável e sacrificá-la no interesse de outros merece o mais profundo respeito e gratidão por parte de todos os beneficiários.

Internacionalmente famoso como um grande vidente e

[1] Mt. 5:48

[2] Hb. 12:23

[3] Vide Ef. 4:13: “Até que alcancemos todos nós a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, o estado de Homem Perfeito, a medida da estatura da plenitude de Cristo”.

ocultista, o Sr. Hodson nunca admitiu nem revelou sua intimidade privilegiada com os Mahatmas, exceto para seus associados mais próximos. Sua própria vida iluminada e espiritualmente vital fala por ele mais do que as palavras podem dizer.

Suas investigações ocultas alcançaram do átomo aos planos de consciência mais elevados. Ele era bem conhecido por seus escritos e colaboração com a Hierarquia Angélica e os espíritos da natureza. Suas investigações clarividentes são bem documentadas e cientificamente verificadas, incluindo trabalho sobre a vida pré-natal, paleontologia, antropologia, arqueologia, geologia e a causa e cura de doenças. Naturalmente compassivo e gentil, ele aderiu vigorosamente e fez campanhas para grupos de assistência aos jovens, ao movimento dos escoteiros e à Ordem da Távola Redonda.^[4] Ele também fez constantes campanhas contra a crueldade praticada aos animais e trabalhou em prol da benevolência para com eles, em apoio dos quais ele ajudou a organizar e dirigiu a Sociedade Vegetariana na Nova Zelândia. Ele falou sobre a união da família, saúde e felicidade, reforma penal e paz mundial. Um “portador da luz” espiritual, ele trouxe a luz da Sabedoria Eterna para muitos, transformando e curando centenas e centenas de vidas por todo o mundo.

As palavras falham. Elas não podem fazer justiça a esse homem que devotou suas múltiplas capacidades e poderes espirituais ao serviço de seu próximo. Seu credo de serviço abnegado talvez tenha encontrado sua mais plena expressão nos trabalhos que escreveu. Daqueles, somente entre os seus principais livros se conta pelo menos quarenta e sete. Ele recebeu a Medalha de Ouro *Subba Row* por sua contribuição valiosa para a literatura teosófica. Pode-se dizer que seu *Diário*, tal como compilado por Sandra Hodson, é o legado mais valioso para o mundo deixado por esse prolífico e iluminado autor.

O Sr Hodson foi um convidado da Sessão das Filipinas da Sociedade Teosófica em quatro ocasiões. Durante suas três últimas visitas, constantemente na companhia dos Hodsons estava um pequeno grupo no qual minha irmã Esther e eu tivemos a fortuna de ser incluídos. Finalmente fomos levados a um pequeno círculo que Geoffrey chamava de sua “família”. Desde então,

[4] Uma Ordem para crianças dentro da Sociedade Teosófica.

mantivemos constante correspondência com eles. Mais tarde tivemos o privilégio de receber dele uma oferta de preparar para publicação manuscritos de alguns de seus livros, incluindo este livro, que é o seu *Diário* oculto.

Estar ajudando nos estágios finais da publicação deste trabalho é uma grande experiência, um maravilhoso privilégio que só pode ser afirmado, não em palavras, mas no fato de torná-lo disponível a um mundo tão necessitado de elevação espiritual.

Em seu pequeno livro, *Uma Ioga da Luz*, o Sr Hodson escreveu: “Voluntariamente aprisionado dentro de você, como Luz, encontra-se um Poder onipotente. Liberte-o. Deixe a Luz brilhar”. O Marechal Foch disse: “A maior arma na terra é a alma em fogo de um homem”. Que esse livro possa inflamar os corações de seus leitores. Que seu esplendor possa “incendiar muitas almas” para que elas se tornem tochas vivas para a Teosofia na batalha do mundo da Luz contra a escuridão. Podemos dizer que esse é o propósito supremo de *O Diário*.

Cleo Z. Gregorio
Secretário Geral, 1970 – 1984
Sociedade Teosófica nas Filipinas

Prefácio

As anotações a seguir foram compiladas para esclarecer o significado de alguns termos frequentemente usados neste livro:

1. Ao longo de *O Diário* serão encontradas frases tais como: “O Mestre disse a Geoffrey” ou “o Mestre disse”. Para evitar qualquer mal entendido, gostaria de deixar claro que as ideias não eram comunicadas de forma audível, porém nos níveis mental e causal. As aspas que deveriam aparecer em palavras como “disse” foram retiradas para simplificar a apresentação. Para uma explicação adicional desse processo, veja a minha introdução e o registro de janeiro de 1977 – *O Siddhi Sibilino*.
2. O leitor também encontrará inúmeras passagens indicadas como tendo sido comunicadas por “Um Adepto”. Nestes casos, eu não registrei o nome do Adepto na ocasião, apesar de Geoffrey sempre reconhecer o Mestre em pauta.
3. O uso de maiúsculas, na letra inicial dos pronomes referindo-se aos Mestres de Sabedoria, foi uma decisão feita pelos compiladores deste trabalho, e não o resultado de uma solicitação dos próprios Mestres.^[1] Naquelas ocasiões em que o Mestre ou Bethelda, ao falar com Geoffrey, usou o pronome “nosso”, ele foi deixado com minúscula quando ficava subentendido que Geoffrey estava incluído no significado.
4. Onde a humanidade é referida como “homem” ou um

[1] * Em respeito aos compiladores deste trabalho o tradutor decidiu manter, na versão em português, o uso de letras maiúsculas, como utilizado no original em inglês, no tocante à palavra Mestre e aos seus pronomes, bem como a outras expressões que geralmente não são escritas em maiúsculas, em nosso idioma. (N.T.).

aspirante como “ele”, o significado inclui tanto homens como mulheres, sendo todos iguais. Para simplificar, somente a forma masculina é geralmente usada. Pronomes relativos aos *devas* e à deidade são tratados de forma similar.

5. Ao longo do Diário, existem referências a “o Caminho” ou “à Senda”. Para aqueles leitores que não estão familiarizados com o conceito teosófico do Caminho da Evolução Acelerada, o curto texto a seguir foi retirado de *O Caminho para os Mestres de Sabedoria*, de Geoffrey Hodson.

Teosofia e o Caminho

A unidade essencial de existência humana, o Espírito Recôndito humano, a Mônada, manifesta-se como um Ser Interior Imortal, ou Ego, e uma personalidade exterior numa forma corpórea mortal.

O Ser ou Eu Interior manifesta-se e ganha experiência e conhecimento por meio do homem exterior. Em parte por esse meio e em parte por um desabrochar interior, ele evolui perpetuamente, sendo imune à morte.

A forma física externa do homem, por outro lado, desenvolve-se até a plena maturidade corpórea e então declina, morre, desintegra-se e desaparece para sempre.

As faculdades e capacidades do eu exterior são recebidas e perpetuamente preservadas no Eu Interior, existindo somente uma consciência e vida em ambos.

O objetivo imediato do Eu Interior é o desenvolvimento de faculdades. O objetivo de longo-prazo é a genialidade integral ou o desenvolvimento no mais alto grau pelo Eu Interior de toda faculdade humana possível. Essa realização é chamada Adeptado e é a meta da existência humana.

O Espírito humano, o Ser Recôndito, a Mônada, é um fragmento da Divindade, uma concentração do Espírito Universal, com o qual em origem, natureza, substância e potencialidade ele é idêntico. Ele é como uma fagulha numa chama, uma gota num oceano, um microcosmo dentro do Macrocosmo. Essa é a mais elevada verdade a respeito do homem. “Eles são Tuas

luzes estilhaçadas”. (*In memoriam*)^[2] A plena realização em consciência dessa verdade das verdades é a maior iluminação possível do homem.

Com a realização do Adeptado, a identidade do Ser Recôndito do homem com o Ser Recôndito do Universo, o *Atma* com o *Paramatma*, é plenamente alcançada. A pseudo-individualidade é dissolvida. O Adepto vive em perpétua experiência de identidade com o Espírito Universal. Isso é Perfeição, *Nirvana* ou Salvação – Salvação da ilusão da individualidade separada. Essa é a mais elevada realização humana e o “propósito” espiritual da existência.

Os meios para a realização consistem no desabrochar interior e na experiência exterior. O desabrochar interior é contínuo, enquanto repetidos renascimentos físicos, ou reencarnações, oferecem o tempo necessário, a oportunidade e a experiência externa.

Uma lei cósmica de compensação, que opera sobre o homem como causa e efeito, de um ponto de vista parcial, assegura justiça absoluta para todo ser humano. Os lugares e as condições em que indivíduos e raças nascem, bem como os que surgem mais tarde, são exatamente os lugares e as condições “apropriados”, pois somente neles poderia a justiça ser feita e a experiência requerida obtida para a realização do Adeptado.

Homens e mulheres já obtiveram o Adeptado. Alguns deles permanecem na terra como Membros de uma Fraternidade altamente organizada de Agentes dos propósitos e leis da vida e como Diretores da evolução planetária.

Dentre esses grandes Sábios, alguns, por compaixão à humanidade, aceitam homens e mulheres para treinamento individual nos modos de viver e pensar, chamado de Senda, que aumenta a velocidade do progresso evolutivo.

Esses Adeptos que ensinam e treinam estudantes são conhecidos como Mestres. Eles podem ser contatados com sucesso por aqueles que preencham as condições necessárias e solicitem admissão à Sua Presença da maneira indicada. Essas condições e métodos de petição estão plenamente descritos na literatura teosófica antiga, medieval e moderna.

[2] Alfred, Lord Tennyson